

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 141

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURA NO ESTADO:

Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:

Capital Cr\$ 1,00
Interior Cr\$ 1,20

Quinta-feira, 26 de junho de 1952

REINA CALMA NA ILHA DE ANCHIETA

Evacuação das famílias dos funcionários civis — Continuação do pânico na faixa do litoral paulista — Crédito para fazer face ao combate aos amotinados — Comunicação da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo

S. PAULO, 25 (M) — Tão logo se iniciou a evacuação de famílias dos funcionários e soldados, que se achavam na Ilha de Anchieta, Bahia, a situação tornou-se normalíssima. O mesmo aconteceu na faixa do litoral paulista, próximo à Ilha, onde se elevou o pânico à vigília da noite, continua sendo feita com todo o vigor. Da zona de "Chapadão", foram presos 100 homens e 100 mulheres, entre eles, o major Tavares e o tenente Lourenço dos Santos.

Despacha

S. PAULO, 25 (M) — Para fazer face às despesas com a evacuação dos funcionários da Ilha de Anchieta, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, em São Paulo, emite um decreto, pelo qual os funcionários, que não possam trabalhar em suas atividades, poderão ser dispensados, sem prejuízo de seus salários.

Assalto

ANCHETA, 25 (M) — O edifício local para a guarda da localidade de Praia, na ilha, onde houve um assalto, não sofreu danos.

NOTÍCIAS DO DIA

Substituição de Padilha

RIO, 25 (M) — Foi escolhido para dirigir a ação de repressão ao movimento amotinado, o sr. Darcy Almeida Rocha, atual chefe da ação de repressão à revolta e amotinamento.

Participação do Congresso

RIO, 25 (M) — O deputado Humberto de Aguiar, viajando para São Paulo, onde se encontra no Congresso da Câmara dos Deputados, foi informado de que o movimento amotinado, na Ilha de Anchieta, Bahia, não apresenta mais interesse.

O CHEFE DOS AMOTINADOS PREFERE

A MORTE À RENDIÇÃO

Pereira Lima é um temível bandido — Numerosos presidários chegam em Municípios de Itararé — Determinado o envio de reforços — Policiamento rigoroso

PARATY, 25 (M) — Pereira Lima, chefe do grupo de evasão da Ilha de Anchieta, é um temível bandido. Com uma equipe de mil homens, ele viveu com facilidade em combates travados e achou que Pereira Lima, preferiu a morte à rendição. Isso se adivinha-se, pois, segundo os policiais, Pereira Lima, preferiu a morte à rendição.

Chegar a Itararé

Em Rio Claro

ANCHETA, 25 (M) — O delegado de polícia de Anchieta, Bahia, recebeu a notícia de que o movimento amotinado, na Ilha de Anchieta, Bahia, não apresenta mais interesse.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 25 (M) — O Senado aprovou, hoje, um projeto de lei, que estabelece a criação de 5 senadores e 3 deputados, para o Estado de Anchieta, Bahia, onde se encontra o movimento amotinado, na Ilha de Anchieta, Bahia.

EDIÇÃO DE HOJE

16 PÁGINAS

CRUZILHO

CRUZILHO

CRUZILHO

CRUZILHO

A CONCESSÃO DE EM-

PRESTIMOS AOS PE-

QUENOS PRODUTORES

Providências tomadas pela

Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

RIO, 25 (M) — Em Assembleia Extraordinária do Banco do Brasil, ficou aprovada a modificação do artigo referente à concessão de empréstimos aos pequenos produtores, pela Carteira de Crédito Agrícola. De acordo com a nova redação, os empréstimos serão concedidos aos pequenos produtores rurais, até o máximo de 10 mil cruzeiros por produtor, e 1 ano para o pagamento de suas atividades. Poderá ser dispensada a exigência de garantias reais ou pessoais, desde que o produtor seja verificado, diretamente, através de agrônomo.

CONVOCADO O MINISTRO DO EXTERIOR

O chanceler Neves da Fontoura prestará esclarecimentos — Ainda os incidentes fronteiriços — Contradições nas informações do governo argentino — Assentimento de um "modus vivendi" com os portenhos — Concorreram novos tiros na zona da fronteira

RIO, 25 (M) — A Comissão de Inquérito destinada para apurar os incidentes da fronteira Brasil-Argentina, reunida sob a presidência do sr. Mendes Pinheiro, tendo recebido a convocação do ministro João Neves, para as conclusões de seu relatório, apresentou ao governo argentino.

O sr. Oswaldo Ortiz, representante do governo argentino, afirmou que os incidentes da fronteira Brasil-Argentina, reunida sob a presidência do sr. Mendes Pinheiro, tendo recebido a convocação do ministro João Neves, para as conclusões de seu relatório, apresentou ao governo argentino.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO

Sr. LUTERO VARGAS

Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista — Participar de um Congresso Médico, em Londres — O problema do petróleo brasileiro — O discurso do Presidente Vargas, em Candelária — A solução do capital misto

RIO, 25 (M) — A fim de participar do Congresso Médico, em Londres, seguiu para aquele destino, o deputado trabalhista, Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista.

RIO, 25 (M) — A fim de participar do Congresso Médico, em Londres, seguiu para aquele destino, o deputado trabalhista, Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista.

OS ESTUDOS SOBRE O AUMENTO

DO FUNCIONALISMO

Serão entregues ao Presidente da República, quarta-feira próxima — 6 mil emendas à proposta orçamentária — A criação do Instituto Brasileiro do Café

RIO, 25 (M) — Somente no segundo semestre, serão concluídos os estudos do Ministério da Fazenda, sobre o aumento do funcionalismo. Prevê-se, também, a criação do Instituto Brasileiro do Café.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Teria sido convidado o sr. Benjamin Cabello para a pasta da Viação — O general Juarez Távora é favorável ao capital estrangeiro, para solução do problema do petróleo — Desastre de automóvel no interior do Rio Grande do Sul — 4 pessoas feridas

RIO, 25 (M) — A despeito da negativa do sr. Benjamin Cabello, de haver recebido um telegrama do presidente Getúlio Vargas, convidando-o para a pasta da Viação, poderia informar que o nome do presidente da COPAF, está sendo considerado para a pasta da Viação, pelo sr. Benjamin Cabello.

CONVOCADO O MINISTRO DO EXTERIOR

O chanceler Neves da Fontoura prestará esclarecimentos — Ainda os incidentes fronteiriços — Contradições nas informações do governo argentino — Assentimento de um "modus vivendi" com os portenhos — Concorreram novos tiros na zona da fronteira

RIO, 25 (M) — A Comissão de Inquérito destinada para apurar os incidentes da fronteira Brasil-Argentina, reunida sob a presidência do sr. Mendes Pinheiro, tendo recebido a convocação do ministro João Neves, para as conclusões de seu relatório, apresentou ao governo argentino.

O sr. Oswaldo Ortiz, representante do governo argentino, afirmou que os incidentes da fronteira Brasil-Argentina, reunida sob a presidência do sr. Mendes Pinheiro, tendo recebido a convocação do ministro João Neves, para as conclusões de seu relatório, apresentou ao governo argentino.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO

Sr. LUTERO VARGAS

Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista — Participar de um Congresso Médico, em Londres — O problema do petróleo brasileiro — O discurso do Presidente Vargas, em Candelária — A solução do capital misto

RIO, 25 (M) — A fim de participar do Congresso Médico, em Londres, seguiu para aquele destino, o deputado trabalhista, Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista.

RIO, 25 (M) — A fim de participar do Congresso Médico, em Londres, seguiu para aquele destino, o deputado trabalhista, Vinjo para a Grã-Bretanha, o deputado trabalhista.

OS ESTUDOS SOBRE O AUMENTO

DO FUNCIONALISMO

Serão entregues ao Presidente da República, quarta-feira próxima — 6 mil emendas à proposta orçamentária — A criação do Instituto Brasileiro do Café

RIO, 25 (M) — Somente no segundo semestre, serão concluídos os estudos do Ministério da Fazenda, sobre o aumento do funcionalismo. Prevê-se, também, a criação do Instituto Brasileiro do Café.

PARA

Favorável e general Távora

RIO, 25 (M) — A respeito da nomeação de general Távora para a pasta da Viação, poderia informar que o nome do presidente da COPAF, está sendo considerado para a pasta da Viação, pelo sr. Benjamin Cabello.

GOIÁS

Constituição de comunistas

GOIÂNIA, 25 (M) — A falta de condições para a realização de uma reunião dos comunistas, em Goiás, resultou na formação de um grupo, com o nome de "Comunidade Socialista", para a realização de uma reunião dos comunistas, em Goiás.

MINAS GERAIS

Elitista

RIO HORIZONTE, 25 (M)

Furor elitista contra a morte de

Os Fugitivos Dirigem-se a Minas Gerais

A Secretaria de Segurança de São Paulo recebe informações — Novas prisões de criminosos — A situação em Paraty — Assalto e Fuzilagem Itinerante — Localizada a lanchar "Carneiro Fante"

S. PAULO, 25 (M) — Informações chegadas à Secretaria de Segurança, indicam que os fugitivos estão dispostos a atingir Minas, através de Guanabara e Rio de Janeiro.

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

RIO, 25 (M) — Na sessão da Câmara ontem, o sr. Lopo Celso fez um discurso sobre a situação do petróleo brasileiro.

LEIA NESTA EDIÇÃO

2.ª PAGINA — Aconteceu há 50 anos, 4.ª PAGINA — Personalidades e Fatos — Tópicos — Ontem no Mundo — Olívio Montenegro — Costa Rica e Walfredo Rodrigues, 5.ª PAGINA — Vida Judiciária — Justiça do Trabalho, 7.ª PAGINA — Vozes da Cidade — Nos Bastiões de Minas, 10.ª PAGINA — Cinema, Teatro e Rádio — Pelos ruas da cidade, 11.ª PAGINA — Esportes.

REUNIÃO DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Declarações do sr. Rui Gomes de Almeida

RIO, 25 (M) — O sr. Gomes de Almeida, recém-chegado de São Paulo, onde participou da reunião das Associações Comerciais do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, falando à imprensa, disse que os assuntos tratados versaram sobre a política do crédito, emissão, comércio, exterior, bem como sobre a medida do governo do sentido econômico, as quais receberam sempre apoio.

“Não somos entusiastas”, — disse o sr. Rui Gomes de Almeida — Mas somos favoráveis a que se realizem análises, estudos, para o funcionamento da produção. Nessa reunião, debatemos o patriotismo do presidente Getúlio Vargas, em resolver os problemas econômicos do país. Nesse sentido, disse o sr. presidente Getúlio Vargas, e mereciamos levar ao chefe da nação a expressão de homens de experiência, para que os nossos mais graves problemas”

II Congresso Nacional dos

Municípios

Voltou de Pernambuco, onde ultimou as providências para a participação do Estado no II Congresso Nacional dos Municípios e o sr. Rafael Xavier, representante da Associação Brasileira dos Municípios. O Congresso se realizará em São Vicente 25 de junho em 1952.

Declarou o sr. Rafael Xavier que o governador Assaunon Magalhães determinou providência para a participação pernambucana, estando o movimento municipalista articulado entre a Assembleia Legislativa e as Câmaras e Prefeituras de vários municípios.

Rio Grande e Bahia

Assessorio técnico assistido, em Salvador, com o governador Regis Pacheco e Ernesto Dornelles, da Bahia e do Rio Grande do Sul, que também se expressaram em interesse pelo Congresso. Houve na Bahia, por exemplo, um Seminário Municipalista, a qual participaram prefeitos de grande número de municípios onde se discutiram assuntos relativos à política de São Vicente.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, DE CAMPINA GRANDE

Segundo aniversário de sua fundação, no próximo domingo — Programa das solenidades — Notas

Realizar-se-ão, no próximo domingo, em Campina Grande, diversas festividades em comemoração à passagem do segundo aniversário da fundação do Serviço Social da Indústria.

20 horas — Na União de Moços Católicos. Solenidade, onde serão sorteados diversos prêmios, entre os operários presentes.

A direção deste jornal foi dirigida um atencioso convite para as festividades do domingo próximo.

FINANCIAMENTO DE ENTRE-SAFRA DA CANA DE AÇÚCAR

Dirige-se ao Governador do Estado o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

No empenho de promover a recuperação dos produtos básicos da nossa economia agrícola, o Governo tomou diversas medidas de importância fundamental, havendo ainda entrado em funcionamento, com as esferas competentes, para a mobilização de meios necessários ao alcance desse objetivo.

Por isso, para as solenidades de domingo próximo, foi organizado o seguinte programa:

6.30 horas — Na Catedral da Conceição. Missa em Ação de Graças, com a Pascoa dos Operários, celebrada pelo Rev. D. Frei Plutella. Em seguida, um café oferecido pelo Serviço Social da Indústria.

Atividades do Serviço de Documentação e Cultura, do Ministério da Educação e Saúde

Uma Entrevista com o Escritor José Simeão Leal, publicada no "Jornal de Letras" — A Semana da Arte Moderna, os Cadernos de Cultura, um Curso de Estética e uma Mesa Redonda sobre Jouvê — Mário Pedrosa e Eurílo Cannabara, falando sobre Artes Plásticas — As iniciativas do S. D. C. — Como o jornal carioca vê as realizações daquele importante serviço

N. R. — O conhecido periódico carioca "Jornal de Letras", vem de publicar, na sua última edição de maio, uma interessante entrevista com o escritor pernambuco José Simeão Leal, a propósito das atividades do Serviço de Documentação e Cultura, do Ministério da Educação, de que aquele notável escritor é diretor. Tratando-se de matéria da mais valiosa atualidade, transcrevemos os termos do encontro da reportagem, da qual o próprio Simeão Leal, o escritor Simeão Leal, onde se focalizam as realizações do Serviço de Documentação e Cultura e o plano de trabalho a que obedece o importante setor da administração Federal.

O palestrante de José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação, tornou-se hoje um ponto de convergência de intelectuais e artistas, não somente do Rio, como de todo o país. Ao escritor ou ao pintor, do norte ou do sul, que chegam ao Rio, torna-se logo indispensável a visita. Já foi ao Simeão — e a pergunta que se lhe fez sobre o trabalho e o programa que ele

de ir, porque lá encontrará um ambiente vivo de comunicação e inteligência, recebendo sugestões, estímulos, orientações. Apoiado em toda a linha por um espírito esclarecido como o do Ministro Símeo Filho, e diretor do Serviço de Documentação, vem contribuindo para que se estabeleça um contato cada vez mais íntimo e estreito existente entre os intelectuais e o Ministério. E sobre o programa que ele

dúria, aos comungantes, na sede da União de Moços Católicos.

17.30 horas — Na sede do Serviço Social da Indústria, cargo de Presidente do Instituto de Apontadores e Pensões dos Industriários o sr. Afonso César.

Tendo assumido a presidência daquela Autarquia, aquele titular dirigiu ao Chefe do Executivo carioca e telegraficamente a seguinte mensagem: RIO, 24 — Tenho a honra de comunicar que assumi, com a responsabilidade de Presidente dos Industriários, onde espero corresponder à confiança do Presidente Vargas. — AFONSO CÉSAR

FINANCIAMENTO DE ENTRE-SAFRA DA CANA DE AÇÚCAR

Dirige-se ao Governador do Estado o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

No empenho de promover a recuperação dos produtos básicos da nossa economia agrícola, o Governo tomou diversas medidas de importância fundamental, havendo ainda entrado em funcionamento, com as esferas competentes, para a mobilização de meios necessários ao alcance desse objetivo.

Por isso, para as solenidades de domingo próximo, foi organizado o seguinte programa:

6.30 horas — Na Catedral da Conceição. Missa em Ação de Graças, com a Pascoa dos Operários, celebrada pelo Rev. D. Frei Plutella. Em seguida, um café oferecido pelo Serviço Social da Indústria.

está desenvolvendo temos o-ri-los desta tarde.

"SEMANA DE ARTE MODERNA"

— Tenho procurado dar ao Serviço de Documentação um sentido eminentemente cultural — diz de seu prelo de suas finalidades barocônicas. Dentro desse ponto de vista, acutuar, em primeiro lugar, as atividades da Semana de Arte Moderna, que consistirá de uma exposição retrospectiva, um ciclo de conferências, a cargo do sr. João de Deus Pereira, Sérgio Milliet e Mário Pedrosa; a publicação de um documentário antológico do modernismo, organizado por Betto Bruck e de um ensaio de Léo Lívio sobre Mário de Andrade, uma das maiores figuras do momento.

TRES CENTENÁRIOS

— Mas outras comemorações — continua Simeão — nos têm merecido atenção. A do centenário da morte de Álvares de Azevedo consistirá de uma conferência a ser pronunciada pelo ministro João Neves da Terra, com a participação, na Academia, de como patrono a poeta e da edição, nos "Cadernos de Cultura", de um ensaio de Carlos Dantas de Moraes, sobre o autor de "Macário" e uma redação da "Noite na Taverna". O centenário de Leonardo da Vinci, outra grande data deste ano, será comemorado com uma conferência. E há ainda o centenário de

Moção De Solidariedade Ao Governo

Comunicação no Chefe do Executivo

Tendo a Câmara de Vereadores de Souza aprovado uma moção de solidariedade ao atual Governo, por motivo da obra administrativa que vem realizando, o sr. Otacílio Gomes de Sá, vice-presidente da Câmara, enviou ao Chefe do Executivo o telegrama que transcrevemos a seguir:

V. Excia. que a Câmara de Vereadores deste município.

PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Comunicação do novo titular ao Chefe do Governo

Foi nomeado, por ato do Presidente da República, para o cargo de Presidente do Instituto de Apontadores e Pensões dos Industriários o sr. Afonso César.

Tendo assumido a presidência daquela Autarquia, aquele titular dirigiu ao Chefe do Executivo carioca e telegraficamente a seguinte mensagem: RIO, 24 — Tenho a honra de comunicar que assumi, com a responsabilidade de Presidente dos Industriários, onde espero corresponder à confiança do Presidente Vargas. — AFONSO CÉSAR

FINANCIAMENTO DE ENTRE-SAFRA DA CANA DE AÇÚCAR

Dirige-se ao Governador do Estado o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

No empenho de promover a recuperação dos produtos básicos da nossa economia agrícola, o Governo tomou diversas medidas de importância fundamental, havendo ainda entrado em funcionamento, com as esferas competentes, para a mobilização de meios necessários ao alcance desse objetivo.

Por isso, para as solenidades de domingo próximo, foi organizado o seguinte programa:

6.30 horas — Na Catedral da Conceição. Missa em Ação de Graças, com a Pascoa dos Operários, celebrada pelo Rev. D. Frei Plutella. Em seguida, um café oferecido pelo Serviço Social da Indústria.

mário de Henrique Oswald, na celebração do qual editaremos uma monografia.

CURSO, EXPOSIÇÃO E MESA REDONDA

Dado o crescente interesse despertado pelos problemas artísticos em nossos dias, pareceu oportuna a realização de um curso, em forma de seminário, sobre "Introdução à estética". Dele encargarão dois especialistas: Eurílo Cannabara e Mário Pedrosa, e este certo de ir ao encontro da curiosidade intelectual de muitos gente, brevemente dos que não podem frequentar escolas.

Pretendo igualmente organizar uma ampla e documentada exposição de arquitetura moderna, de cooperação com o Instituto de Arquitetos. E a exposição que deverá compreender o aparecimento do número dedicado ao Brasil pela revista "Architectural", de arquitetura.

Acrescente-se ainda uma mesa redonda sobre Jouvê e o teatro francês.

AS EDIÇÕES DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

— Agora, quando as empreendimentos editoriais tem produzido vários trabalhos, alguns nos "Cadernos de Cultura" e outros, como o "Panorama da Poesia Moderna", de Sérgio Milliet, em edição à parte. Iniciaremos uma coleção (Concluir na 10ª p.)

EMENDAS AO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Atuação conjunta da bancada paraibana, na Câmara Federal — Telegrama do deputado Pereira Diniz ao Governador José Américo



Deputado Pereira Diniz

consignando auxílios para instituições assistenciais e hospitalares, bem como para obras públicas da maior significação para a coletividade paraibana.

Comunicando ao governador José Américo esse ato, o deputado Pereira Diniz endereçou a S. Excia. a mensagem telegráfica que a seguir transcrevemos:

RIO, 24 — Levo ao conhecimento do eminente amigo que toda a representação paraibana na Câmara, com o valor espírito de compreensão, apresentou, conjuntamente, emendas ao projeto do Orçamento para 1953, visando ao auxílio das seguintes instituições: Santa Casa de Misericórdia, Casa do Estudante de João Pessoa, Hospitais de Itabaiana, Cajazeiras, Sapé e Instituto dos Cegos, Instituto de Proteção à Infância, Preventório "Eunice Weavers", Orfanato Dom Uirico. Da mesma forma ocorreu com relação aos aeropostos de João Pessoa e Campina Grande, estrada de ferro Campina-Patos, ligação ferroviária de Bananeiras, estrada de rodagem Patos-Piancó-Conceição, irrigação da bacia do Piranhas, pavimentação do trecho Patos-Campina Grande e pavimentação João Pessoa-Ecafe. Quanto às outras instituições, foram contempladas de acordo com a preferência de cada deputado. Abraço — PEREIRA DINIZ

DO MINISTRO JOÃO CLEOPHAS AO GOVERNADOR JOSE AMÉRICO

Agradecimentos ao Chefe do Governo

Durante a operação cirúrgica a que se submeteu, recentemente, tendo guardado o leito, por alguns dias, o Ministro João Cleophas recebeu do Governador José Américo uma mensagem telegráfica, em que o Governo expressava os seus votos pelo restabelecimento do

RIO, 25 (M) — Havendo sido realizadas as eleições irregulares na administração do Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, o ministro João Cleophas enviou a seus diretores atribuído a assembleia geral do sindicato, a respeito da junta governativa, para que se reunisse, a propósito, no sr. João Nélson Pessanha, presidente e ao requerente Arnaldo Codina, não se desviando as contas de

telegrama enviado por motivo de minha operação. JOÃO CLEOPHAS — Ministro da Agricultura.

RIO, 24 — Agradeço ao preado amigo a visita e os votos de pronto restabelecimento, recebidos por intermédio do nobre ministro João Cleophas, ministro JOÃO CLEOPHAS — Ministro da Agricultura.

Irregularidades no S. T. C.

RIO, 25 (M) — Havendo sido realizadas as eleições irregulares na administração do Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, o ministro João Cleophas enviou a seus diretores atribuído a assembleia geral do sindicato, a respeito da junta governativa, para que se reunisse, a propósito, no sr. João Nélson Pessanha, presidente e ao requerente Arnaldo Codina, não se desviando as contas de

O ABASTECIMENTO DE CARNE, NO RIO GRANDE DO SUL

Reunião de criadores e marchantes — Situação difícil, pela falta de recursos

PORTO ALEGRE, 25 (M) — Os ruralistas de Santa Maria, Passo Fundo, Santiago, Palmeiras, Cruz Alta, Santa Angelo e diversos outros municípios reuniram-se, em Tupaciranga, para examinar a grave situação em que se encontra o problema de carnes no Rio Grande do Sul, que dia 1º de agosto, em face das dívidas do Departamento de Carne Verde e do Instituto de Car-

FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAIBA

Aviso

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia da Paraíba, aviso aos candidatos habilitados, nos exames vestibulares, aos cursos de Neo-latina, Pedagogia e Geografia e História, que se acham abertas a partir de hoje, até o dia 30 de corrente, no expediente de 8 às 11 horas, as matrículas para os referidos cursos.

WANDA DE FARIAS COUTINHO — Pelo Secretário.

Reunião de criadores e marchantes — Situação difícil, pela falta de recursos

PORTO ALEGRE, 25 (M) — Os ruralistas de Santa Maria, Passo Fundo, Santiago, Palmeiras, Cruz Alta, Santa Angelo e diversos outros municípios reuniram-se, em Tupaciranga, para examinar a grave situação em que se encontra o problema de carnes no Rio Grande do Sul, que dia 1º de agosto, em face das dívidas do Departamento de Carne Verde e do Instituto de Car-

mes, marchantes e criadores, discutiram as condições para manter o preço da carne em Porto Alegre. Os marchantes enviaram um apelo ao secretário de Agricultura, pedindo a regulamentação imediata dos pagamentos, sem o que, afirmaram, não poderiam garantir a baixa escassez das matanças, uma vez que os prejuízos não estão sendo cobertos pelas indenizações devidas ao Instituto de Carnes e, em consequência, já estão sem recursos para atender aos seus criadores.

Além disso, anunciaram que se não receberem seus pagamentos até o fim do mês, terão que suspender o fornecimento à população citadina, pois, seus créditos já estão abalados. As cidades que se priorizam da carne logo de outubro, são Passo Fundo e Uruaçu, cidades para as quais os marchantes reclamam o prazo de segunda-feira.

Em consequência, o prefeito de Uruaçu solicitou licença para requisitar para a Prefeitura, de acordo com a legislação, a quantia de indenização, na justiça, para os marchantes, e em adquirir cada dificuldade que o prefeito terá igualmente que vencer.

A decisão do prefeito, que não atuou a classe rural, ainda não é definitiva devido o sr. Irui Vale realizar uma reunião com os marchantes, para decidir definitivamente se intervirá ou não no mercado de carnes.

Oligio MONTENEGRO

de entre um baldo d'agua e
um feixe de cevada.

ESTATUTOS DA SOCIEDADE PARAIBANA DE HISTÓRIA NATURAL

Art. 1. — Fica constituída a Sociedade Paraibana de História Natural, com sede em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, com o intuito de incentivar o estudo e as pesquisas relacionadas com a História Natural, em qualquer de seus ramos.

Das Sócios

Art. 2. — Poderão fazer parte da Sociedade, todas as pessoas interessadas no estudo da História Natural.

§ 1. — Cada sócio contribuirá com a anuidade de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), passível em trimestre.

Art. 3. — A Sociedade admitirá três categorias de sócios: fundadores, efetivos e honorários.

§ 1. — Considera-se sócio fundador aquele que tiver assinado a ata de fundação e instalação da Sociedade.

§ 2. — Serão sócios efetivos todos os que forem admitidos depois da data da fundação.

§ 3. — Serão sócios honorários aqueles que, por iniciativa do Conselho Deliberativo, sejam considerados pelos seus colegas cientistas, mercedores dessa distinção, ou que tenham prestado relevantes benefícios à Sociedade.

Estão sujeitos ao pagamento do Art. 2.º, os sócios honorários.

§ 5. — Serão considerados sócios correspondentes os efetivos que residirem, pela natureza de seu trabalho, no interior do Estado.

Art. 4. — As novas admissões de sócios serão feitas pela Diretoria da Sociedade, mediante proposta de um sócio e ratificação do Conselho Deliberativo.

Art. 5. — Os sócios terão o direito de participar das reuniões da Sociedade, podendo votar e receber as publicações da Sociedade.

Art. 6. — São deves dos sócios manter em dia o pagamento de suas contribuições e colaborar por todos os meios ao seu alcance, para o desenvolvimento da Sociedade.

Art. 7. — Os sócios que deixarem de pagar duas anuidades consecutivas serão automaticamente eliminados.

Art. 8. — Poderão ser eliminados os sócios que, por falta de assiduidade nas reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, dirigirem os trabalhos da Sociedade.

Art. 9. — Os sócios que, por negligência, cometerem faltas graves, levarão à Diretoria.

Da Diretoria

Art. 9. — A Diretoria da Sociedade será constituída de um Presidente, um vice-presidente, um 1.º secretário, um 2.º secretário, um bibliotecário, e um tesoureiro.

§ 1. — Ao Presidente caberá presidir pela Sociedade em suas reuniões, convocar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, e dirigir os trabalhos da Sociedade.

§ 2. — Ao Vice-Presidente incumbirá substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos.

§ 3. — Ao 1.º Secretário caberá secretariar as reuniões da Diretoria, do Conselho, e da Assembleia Geral, e organizar a secretaria da Sociedade.

§ 4. — Ao 2.º Secretário caberá auxiliar o 1.º Secretário em suas faltas e impedimentos.

§ 5. — Ao Bibliotecário incumbirá manter em ordem os livros e manter um serviço de pedido e intercâmbio de publicações.

§ 6. — Ao Tesoureiro incumbirá manter em ordem os negócios da Tesouraria, e prestar conta à Diretoria, quando solicitado.

Do Conselho Deliberativo

Art. 10. — O Conselho Deliberativo será constituído de membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, e escolhidos pelos trabalhos de pesquisas realizadas, ou pelo interesse demonstrado pelos estudos da História Natural, em qualquer de seus ramos.

§ 1. — Ao Conselho Deliberativo compete zelar pelo progresso científico da Sociedade, procurando estimular, por todos os meios, o estudo e o interesse pela História Natural e retificar a admissão de novos sócios e examinar a escrita das Entidades.

§ 2. — As atividades do Conselho serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral, em sua reunião anual.

Da Assembleia Geral

Art. 11. — A Assembleia Geral será composta dos sócios efetivos, e terá como objetivo eleger os membros da

Diretoria e do Conselho, afixar o relatório anual da Diretoria e do Conselho, e resolver os casos omissos destes Estatutos.

§ 1. — As eleições serão por escrutínio secreto entre os sócios presentes ou devidamente representados.

§ 2. — O mandato da Diretoria será de um biênio.

Art. 12. — A Sociedade realizará sua Assembleia Geral no mês de Março de cada ano, em local e dia predefinidos.

Das publicações

Art. 13. — A Sociedade promoverá a publicação de um boletim, ou estimulará a publicação dos trabalhos de seus associados em revistas técnicas existentes na Paraíba.

Disposições Gerais

Art. 14. — A Sociedade promoverá reuniões mensais, em mesa redonda, para apresentação e discussão de trabalhos de seus associados, ou de especialistas convidados, para debater assuntos de interesse da História Natural.

§ 1. — Além de suas reuniões mensais, a Sociedade procurará estimular o estudo por meio de excursões e conferências, fora de sua sede, e, principalmente, em instituições educacionais do Estado.

Art. 15. — A modificação ou revisão dos Estatutos será o objeto de Assembleia Geral, quando proposta pela maioria dos sócios efetivos, observadas as normas gerais que regem o assunto.

Art. 16. — A Sociedade poderá ser extinta por unanimidade de votos na Assembleia Geral, e de acordo com as prescrições legais que regem as sociedades civis congêneres.

§ 1. — No caso de dissolução da Sociedade, o seu patrimônio será distribuído, de conformidade com a resolução da Assembleia Geral que a dissolveu.

João Pessoa, 8 de Junho de 1952.

(Assinado) — LEON FRANCISCO ROQUEZ CLEROT — Presidente.

Emmanuel de Miranda Henriques — Vice-Presidente.

Lauro P. Xavier — 1.º Secretário.

Reginaldo Pessoa Coelho — 2.º Secretário.

Bernardo Lemos Diniz — Tesoureiro.

Helio de Nogueira Espinola — Bibliotecário.

CONSELHO DELIBERATIVO:

(Assinado) — Manuel Coutinho — Armando Tavares — Diniz Xavier de Andrade.

COOPERATIVA CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

Assembleia Geral Extraordinária

ordinária

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal, ficam convidados, para uma nova reunião de assembleia geral extraordinária, todos os associados da Caixa Rural de Bananeiras, que deverão realizar-se no dia 30 de corrente, às 15 horas, em sua sede social.

A reunião aludida tem por objetivo principal proceder à transformação desta Caixa Rural em Cooperativa de Crédito Rural, com responsabilidade limitada, rejeitando os seus estatutos ao decreto n.º 22239, de 19 de dezembro de 1952, e decreto-lei n.º 501, de 19 de dezembro de 1952.

Bananeiras, 23 de Junho de 1952.

Romeu L. Bezerra Cavalcanti — Presidente.

ALFAMATÁRIA VIEIRA

de Otacilio Vieira Conferências de roupas Civis e Colegiais Rua Duarte Lima, 561 João Pessoa

Carregadores não andem pelos passeios porque é falta de civilidade e a polícia de trânsito pode intervir.

RÁDIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

ESTATUTOS E AVISOS

COMARCA DE SOLEDADE

— Edital de Venda e Arrematação, com o prazo de 30 dias, para o pagamento de 30 dias, depois de decorrido o prazo acima, dizer sobre as primeiras declarações do falecido Antonio Camila de Jesus, prestadas pelo inventariante, Manuel Jorge de Maria, e para acompanhar todos os demais termos do inventário e partilha, até a sentença final, sob as penas da lei.

Art. 12. — A Sociedade realizará sua Assembleia Geral no mês de Março de cada ano, em local e dia predefinidos.

Art. 13. — A Sociedade promoverá a publicação de um boletim, ou estimulará a publicação dos trabalhos de seus associados em revistas técnicas existentes na Paraíba.

Art. 14. — A Sociedade promoverá reuniões mensais, em mesa redonda, para apresentação e discussão de trabalhos de seus associados, ou de especialistas convidados, para debater assuntos de interesse da História Natural.

Art. 15. — A modificação ou revisão dos Estatutos será o objeto de Assembleia Geral, quando proposta pela maioria dos sócios efetivos, observadas as normas gerais que regem o assunto.

Art. 16. — A Sociedade poderá ser extinta por unanimidade de votos na Assembleia Geral, e de acordo com as prescrições legais que regem as sociedades civis congêneres.

§ 1. — No caso de dissolução da Sociedade, o seu patrimônio será distribuído, de conformidade com a resolução da Assembleia Geral que a dissolveu.

João Pessoa, 8 de Junho de 1952.

(Assinado) — LEON FRANCISCO ROQUEZ CLEROT — Presidente.

Emmanuel de Miranda Henriques — Vice-Presidente.

Lauro P. Xavier — 1.º Secretário.

Reginaldo Pessoa Coelho — 2.º Secretário.

Bernardo Lemos Diniz — Tesoureiro.

Helio de Nogueira Espinola — Bibliotecário.

CONSELHO DELIBERATIVO: (Assinado) — Manuel Coutinho — Armando Tavares — Diniz Xavier de Andrade.

COOPERATIVA CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

Assembleia Geral Extraordinária

ordinária

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal, ficam convidados, para uma nova reunião de assembleia geral extraordinária, todos os associados da Caixa Rural de Bananeiras, que deverão realizar-se no dia 30 de corrente, às 15 horas, em sua sede social.

A reunião aludida tem por objetivo principal proceder à transformação desta Caixa Rural em Cooperativa de Crédito Rural, com responsabilidade limitada, rejeitando os seus estatutos ao decreto n.º 22239, de 19 de dezembro de 1952, e decreto-lei n.º 501, de 19 de dezembro de 1952.

Bananeiras, 23 de Junho de 1952.

Romeu L. Bezerra Cavalcanti — Presidente.

ALFAMATÁRIA VIEIRA

de Otacilio Vieira Conferências de roupas Civis e Colegiais Rua Duarte Lima, 561 João Pessoa

Carregadores não andem pelos passeios porque é falta de civilidade e a polícia de trânsito pode intervir.

RÁDIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

COMARCA DE SOLEDADE

— Edital de Venda e Arrematação, com o prazo de 30 dias, depois de decorrido o prazo acima, dizer sobre as primeiras declarações do falecido Antonio Camila de Jesus, prestadas pelo inventariante, Manuel Jorge de Maria, e para acompanhar todos os demais termos do inventário e partilha, até a sentença final, sob as penas da lei.

Art. 12. — A Sociedade realizará sua Assembleia Geral no mês de Março de cada ano, em local e dia predefinidos.

Art. 13. — A Sociedade promoverá a publicação de um boletim, ou estimulará a publicação dos trabalhos de seus associados em revistas técnicas existentes na Paraíba.

Art. 14. — A Sociedade promoverá reuniões mensais, em mesa redonda, para apresentação e discussão de trabalhos de seus associados, ou de especialistas convidados, para debater assuntos de interesse da História Natural.

Art. 15. — A modificação ou revisão dos Estatutos será o objeto de Assembleia Geral, quando proposta pela maioria dos sócios efetivos, observadas as normas gerais que regem o assunto.

Art. 16. — A Sociedade poderá ser extinta por unanimidade de votos na Assembleia Geral, e de acordo com as prescrições legais que regem as sociedades civis congêneres.

§ 1. — No caso de dissolução da Sociedade, o seu patrimônio será distribuído, de conformidade com a resolução da Assembleia Geral que a dissolveu.

João Pessoa, 8 de Junho de 1952.

(Assinado) — LEON FRANCISCO ROQUEZ CLEROT — Presidente.

Emmanuel de Miranda Henriques — Vice-Presidente.

Lauro P. Xavier — 1.º Secretário.

Reginaldo Pessoa Coelho — 2.º Secretário.

Bernardo Lemos Diniz — Tesoureiro.

Helio de Nogueira Espinola — Bibliotecário.

CONSELHO DELIBERATIVO: (Assinado) — Manuel Coutinho — Armando Tavares — Diniz Xavier de Andrade.

COOPERATIVA CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

Assembleia Geral Extraordinária

ordinária

3ª Convocação

Não tendo comparecido número legal, ficam convidados, para uma nova reunião de assembleia geral extraordinária, todos os associados da Caixa Rural de Bananeiras, que deverão realizar-se no dia 30 de corrente, às 15 horas, em sua sede social.

A reunião aludida tem por objetivo principal proceder à transformação desta Caixa Rural em Cooperativa de Crédito Rural, com responsabilidade limitada, rejeitando os seus estatutos ao decreto n.º 22239, de 19 de dezembro de 1952, e decreto-lei n.º 501, de 19 de dezembro de 1952.

Bananeiras, 23 de Junho de 1952.

Romeu L. Bezerra Cavalcanti — Presidente.

ALFAMATÁRIA VIEIRA

de Otacilio Vieira Conferências de roupas Civis e Colegiais Rua Duarte Lima, 561 João Pessoa

Carregadores não andem pelos passeios porque é falta de civilidade e a polícia de trânsito pode intervir.

RÁDIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

DESPESA DA REDE, Etc.

(Conclusão)

Non transportes consumiram-se em combustivel, 26 milhões de cruzeiros correspondentes a 26 mil toneladas de óleo e 22 mil metros cúbicos de lenha.

Material Rodante:

Conservação das Locomotivas	Cr\$ 20.287.694,30
Conservação dos vagões carga	Cr\$ 13.336.693,90
Conservação dos carros passageiros	Cr\$ 6.689.236,60
Administração	Cr\$ 1.190.846,00
Serviços vários	Cr\$ 1.190.276,00

Via Permanente, Edifícios e Obras d'arte

Conservação das linhas, obras e edifícios	Cr\$ 30.287.093,30
Administração	Cr\$ 5.450.524,50
Telefones e Telefones	Cr\$ 2.084.136,90
Outros	Cr\$ 2.089.071,90
Serviços vários	Cr\$ 1.393,20

Nesta período foram empregados 199 mil dormentes, no valor de 4 milhões e meio.

Administração Central:

Presidência Social (Cafés, Aposentadoria e Pensões)	Cr\$ 8.146.011,00
Finanças e Contabilidade	Cr\$ 6.035.753,50
Administração	Cr\$ 3.108.733,30
Departamento de Materiais	Cr\$ 2.988.754,10
Departamento de Combustíveis	Cr\$ 2.824.943,40
Departamento Legal	Cr\$ 987.185,30
Acidentes de Trabalho	Cr\$ 1.783.983,00
Assistência Social	Cr\$ 1.016,00
Suicídio Contra Incêndio	Cr\$ 4.182.249,00
Diversas Despesas	Cr\$ 523.756,00

Reduzidos a porcentagem a despesa de R.R. N. em 1951, assim se expressa: Nos transportes 40%; Conservação do Material Rodante 20%; Conservação da Linha, Edifícios e Obras d'arte 19%; Administração Central, 13% e Departamento Central 2%.

Na próxima semana trarei a apreciação do público a renova auteridade de passageiros, cargas e diversos das principais estações da Rede Ferroviária, a qual mostrará, como é preciso um trabalho para conduzir para os transportes sobre trilhos mercadorias suficientes para equilibrar a exploração de modo definitivo, pois o que existe atualmente é uma situação insegura, que principia a revelar.

São os homens do interior que terão de ajudar a Rede Ferroviária, para que ela possa melhor servir e engrandecer o Nordeste.

ERNANI BAPTISTA

ADI OC IDO

Escritório e residência:

13 de Maio, 638

pedido do presente edital, pelo Art. 17 da Lei de maio de 1952. Eu, Francisco Loureiro Lopes, escrivão, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, Paraíba, Juiz de Direito. Está conforme o original: do 1.º Ofício. Data: 26 de Junho de 1952. Eu, Francisco Loureiro Lopes, Escrivão datilotei.

VOCÊ MESMO PODE PINTAR COM PAREDEX
TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

TINTA FOSCA LAVÁVEL DE EMULSÃO PARA INTERIORES

MUNDANISMO

Desfile de Graça e Elegância

Anuncia-se para Julho próximo, no "Astréa" — Uma festa de beneficência em favor do Centro de Auxílio à Mãe Pobre e do Centro de Incentivo aos Trabalhos Domésticos — Modélos paraibanos e pernambucanos apresentarão criações de Jacques Fath, o grande figurinista francês — Auspiciosa com um certame de invulgar briliantismo — Onde a beleza, o talhe e a graça se unem, numa notada de ritmos

Prepara-se a sociedade pernambucana para assistir, no próximo dia 12 de Julho, a elegante noitada que se constitui, sem dúvida, de um grupo de damas do nosso alto mundo social ofe-

recerá no "Clube Astréa". Constará do selecionado programa, uma novidade que já se comenta nos meios sociais da terra e que constitui, sem dúvida, uma nota de bom gosto ainda desconhecida na vida provinciana: um desfile de modélos esteradadamente preparados pelo grande figurinista da atualidade francesa que é Jacques Fath. Entre os modélos apresentados estarão senhoritas da melhor sociedade paraibana e pernambucana, que exibirão o que há de mais moderno e mais em moda nos grandes centros de beleza feminina, sendo todos os figurinos cuidadosamente tecidos fabricados na Paraíba e em Recife.

Por outro lado, reveste-se a noitada que se auspiciará de invulgar briliantismo, de um cunho eminentemente filantrópico.

De Jacques Fath, o figurinista francês que é o autor do mais impressionante corte europeu dos dias de hoje, serão os figurinos. Sobre este ponto, incide uma das maiores curiosidades da festa. Uma noitada tropical de ritmos, danças, graça e elegância com exibição de trabalhos de Jacques Fath para, que representa de fato, o que o bolo sexo mais admirável. E será, em realidade, uma justa satisfação para a sociedade pernambucana assistir ao certame do "Astréa", juntando-se, desta forma, o que há de mais seletivo ao que há de mais nobre, o bom gosto no sentimento mais apurador de solidariedade cristã.

A frente de tão simpática iniciativa encontram-se as sras. Myriam Almeida, Marieta Castro, Joaquina Machado — esta última, distinguido elemento da sociedade pernambucana — e várias outras figuras de realce no nosso meio social. Oportunamente daremos a conhecer o nome das senhoritas paraibanas que serviram de modelo na elegante reunião do "Astréa".



DESFILE DE MO-
do. Em Recife, há pouco
DAS. EM RECIFE —
tempo, realizou-se um
desfile de modas como
o que está programado
para o dia 12 de Julho
no "Astréa". As fotos
mostram senhoritas da
melhor sociedade pernambucana quando a
apresentaram os últimos
modélos, sob os visões
de grande assistência.

Despesa da Rede Ferro-
viária em 1951

Gercino de PONTES

No ano de 1951 a despesa da Rede atingiu a soma de Cr\$ 215.918.750,40, sendo 131 milhões de pessoal; 63 milhões de material e 21 milhões de diversas despesas, processando-se pela forma seguinte:

Tráfego e Transporte, Cr\$ 99.864.884,70; Conservação do Material Rodante, Cr\$ 42.781.231,50; Via Permanente e Edificações, Cr\$ 40.871.173,00; Administração Central, Cr\$ 28.097.617,00 e Departamento Comercial, Cr\$ 4.867.853,20.

As publicações chamam a atenção para a unidade milhões que preside não gastos. Os ferroviários, numa explicação — tem-na abdo, não são discriminadas as parcelas de que os algarismos acima são o resumo.

Transportes — Movimento e Tráfego:

Locomotivas	Cr\$ 37.624.550,50
Estações	Cr\$ 27.153.322,50
Tração de Trem	Cr\$ 18.705.516,80
Depósitos	Cr\$ 8.094.891,70
Outros	Cr\$ 4.201.175,00
Diversos	Cr\$ 4.083.126,50

(Conclui na 6ª pag.)



Peles caminhos do mundo — PARIS — Também na capital francesa há milhares... Esta inscrição exige a liberdade do chefe comunista Jacques Duclos. (Foto United Press via aéro)

QUINTO CONCURSO DE
ENSAIOS DAS NAÇÕES
UNIDASCondições gerais de reali-
zação da prova

O Centro de Informações das Nações Unidas anuncia as seguintes condições gerais para a realização do Quinto Concurso de Ensaio, promovido sob os auspícios do Departamento de Informação Pública da ONU.

1. — Poderão concorrer todos os brasileiros, de 20 e 35 anos de idade, que sejam membros efetivos de associações privadas reconhecidas pela ONU ou integrantes de organismos não governamentais filiados à mesma ONU.

2. — Cada candidato enviará um trabalho único de cerca de 2.200 palavras, datilografado em espaço duplo e em 5 cópias.

3. — O tema do ensaio é o "Brasil e a ONU".

4. — Os ensaios deverão ser redigidos em português, para o que se considerará a língua oficial.

(Conclui na 6ª pag.)

Departamento Estadual de Estatística

(Órgão do Conselho Nacional de Estatística do IBGE)
COMUNICADO N. 19

Os benefícios prestados pelas associações mútuas de beneficência da Paraíba em 1950, falam bem dessas organizações que são um exemplo do que é capaz de realizar no sentido do bem comum o esforço conjunto de diversos cidadãos. A fábula do feixe de varas repete-se, desta forma, o que há de mais seletivo ao que há de mais nobre, o bom gosto no sentimento mais apurador de solidariedade cristã.

A frente de tão simpática iniciativa encontram-se as sras. Myriam Almeida, Marieta Castro, Joaquina Machado — esta última, distinguido elemento da sociedade pernambucana — e várias outras figuras de realce no nosso meio social. Oportunamente daremos a conhecer o nome das senhoritas paraibanas que serviram de modelo na elegante reunião do "Astréa".

João Pessoa tem onze associações, Cajazeiras, duas; Souza, duas e cada um dos demais municípios citados, uma.

João Pessoa tem a mais antiga associação de beneficência do Estado, a qual foi fundada em 1881, tendo no dia 31 de Dezembro de 1950 o número de 349 associados. O número das associações de beneficência mútua no Estado era em 1950 de 24 com o total de 5.994 sócios.

No município de João Pessoa, os auxílios pecuniários a 742 pessoas, funerários a 100, assistência médica a 1.124, pensões permanentes a 31, pensões temporárias a 236, auxílios de outra espécie a 767 e assistência social a 567.

Conforme se pode verificar receberam benefícios uma percentagem de 59,5% das associações.

A organização de classes de beneficência mútua compõe-se em geral de elementos falhos de recursos os quais, por si só, não podem satisfazer as próprias necessidades nas situações de maiores angústias. Mas o que

Premio "Carlos Gomes" Para Peça Sinfônica

A "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" comunica aos interessados e ao público em geral que resolveu instituir um concurso internacional para a composição de uma obra sinfônica, com libretos abertos as inscrições e será obedecido o seguinte regulamento:

Dos concorrentes

a) — Poderão concorrer com posições nacionais e estrangeiras;

b) — As peças deverão ser rigorosamente inéditas e apresentadas em partitura em três (3) vias;

c) — A peça poderá ser uma sinfonia, com 3 ou 4 movimentos, ou um poema sinfônico;

d) — Qualquer dessas composições terá a expressão "Paulista" por título ou como complemento ao título;

e) — O Poema Sinfônico deverá inspirar-se em elementos da história de São Paulo ou da geografia paulista;

f) — O tempo mínimo para a execução de uma Sinfonia com 3 ou 4 movimentos fica estipulado em 2 minutos e 30 segundos, respectivamente.

g) — A execução do Poema Sinfônico deverá durar no mínimo 15 minutos.

Os originais deverão ser

assinados com pseudônimos;

b) — Juntamente com o original, que deverá ser enviado ao "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", à Rua 24 de Maio, 28, o autor deverá enviar, em envelope fechado, contendo o pseudônimo, o nome da instituição, o endereço completo, do compositor, na parte externa do envelope, deverá figurar o pseudônimo;

c) — O prazo para entrega das peças encerra-se às 18 horas do dia 30 de junho de 1952.

Da Comissão Julgadora

a) — O julgamento das peças apresentadas ao Concurso será feito por uma Comissão Internacional, composta de cinco (5) membros, dos quais, no mínimo um brasileiro, escolhido entre compositores, regentes e críticos de competência notória;

b) — A Comissão poderá, a qualquer tempo, solicitar que não satisfizerem as exigências deste Regulamento;

c) — Abster-se, julgar conveniente, de conferir o prêmio;

d) — Conceder menções honrosas a trabalhos não premiados;

e) — As decisões da Comissão serão soberanas e inapeláveis;

f) — A Comissão elegirá um relator, cujo parecer, no qual caberá dar parecer justificativo da decisão tomada.

Dos Prêmios

a) — Ao autor do trabalho premiado será entregue uma estatuetta comemorativa;

b) — Será conferido ainda, a título de compensação, um

(Conclui na 6ª pag.)

vozes da
cidade
HISTÓRIA

A HISTÓRIA é simples: o deputado lê em discurso. Discurso e o discurso, o discurso e o discurso.

No dia de oposição, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

Assim, o deputado lê em discurso e o deputado lê em discurso.

A OBRA FRANCESA NA TUNISIA

Jean TERRIER

Os diversos incidentes ocorridos em Tunisia desde o começo do ano passado demonstram que a guerra para que se possa ver, não tem qualquer importância. Desde o início da agitação insurrecional por certos elementos nacionalistas, convém sublinhar a importância da obra francesa sobre o território da República da Tunisia. Desde o começo da guerra, a França tem sido a primeira a enviar suas tropas para a Tunísia, o país não possuía nenhum serviço público organizado. A autoridade de Bey era muitas vezes contestada, a tal ponto que todos os iraquianos tinham que regular os seus direitos para receber os impostos. Foi após a instituição do Protetorado que, em 1922, foi elaborado o primeiro estatuto. Desde esse ano, as despesas da corte berber foram reduzidas de 25%. O estado da país possui os seguintes recursos: minerais, agricultura, indústria, comércio, turismo, saúde pública e educação.

Desde o Tratado de Bardo que a Tunísia possui uma estrutura dupla: Continha-se naturalmente, mais de um milhão de hectares de terra em expansão. Paralelamente, o rendimento das culturas não cessou de melhorar. Em 1950, 34 milhões de quintais de trigo e 4 milhões de quintais de algodão foram colhidos. A vinha, que ocupava 1.100 hectares em 1931, ocupa agora 40 mil hectares. As oliveiras passaram de 2 a 23 milhões de hectares, permitindo um produção com tal rendimento que a Tunísia se tornou um dos primeiros países produtores de azeite do mundo. Esse azeite de «Jérusalem» produzido por meio de um derivado de azeite de oliva foi destruído nos túneis. E, assim, foi possível o contrário. Com efeito, 5/6 das terras cultivadas são propriedade de túneis, 2/3 das oliveiras pertencem aos agricultores. Os túneis de mesmo modo os túneis possuem 95% dos palmeiras, 2/3 das vegetais e 2/3 das árvores frutíferas. O desenvolvimento agrícola do país efetuado graças a importantes trabalhos de irrigação de que o território tinha urgente necessidade, principalmente no sul. Certas experiências de colonização foram bem sucedidas por exemplo, em Kasserine onde numerosos

as famílias trabalham numa fábrica de cimento. E, assim, sendo construídas grandes barragens, tanto no norte como no sul. Entre elas, a de Vilaines, que ficará pronta em junho de 1953, permitirá a regação de 300 milhões de metros cúbicos de água. As diversas obras hidráulicas permitiram pouco a pouco substituir as terras férteis por terras áridas e hidro-irrigadas.

A indústria tunisiana possui seu lado, instaurado em 1922, está atualmente em pleno desenvolvimento. E sobretudo no domínio minero que os resultados obtidos são espetaculares. A indústria dos fosfatos é atualmente uma das mais prósperas: 2 milhões de toneladas foram extraídas em 1950. O mesmo aconteceu com o extrato de zinco, o chumbo e do ferro. Infelizmente a Tunísia é naturalmente desprovida de recursos energéticos: a eletricidade permite compensar a ausência de água e de carvão. As usinas elétricas produzem bons resultados, sobretudo no Cabo Bon e em Gabes. A exploração é facilitada pelo desenvolvimento do equipamento, em especial nos meios de comunicação. Enquanto que em 1941 se contavam apenas 4 quilômetros de estradas caletadas e 195 quilômetros de linhas férreas, o país possui hoje uma rede de 4.000 quilômetros de estradas, 4.000 km de pistas e 2.000 km de vias férreas. Foram criados quatro grandes portos: Bizerta, Tunísia, La Goulette, Sousse. Sfax. A alimentação das cidades em água veio em constante progresso: barragem de Oued El Lili foi permitiu por exemplo a alimentação em água potável de Tunis. A Tunísia não possui domínio econômico que mais se fez.

A população aumentou de 70.000 habitantes por ano. Conta atualmente 3.500.000. E este aumento num país relativamente pobre que cria uma mais urgente problema da Tunísia. A Saúde Pública recebeu sempre a atenção dos dirigentes. Os elementos médicos aumentaram de uma vez em maior número. O Instituto Pasteur de Tunis, durante trinta anos, ajudado pelo grande médico que foi Charles Nicolle, tem uma reputação mundial: deve-se-lhe a descoberta do microdo do tifo, a vacina antitífica e da vacina da febre amarela. O impulso econômico crônico nas regiões costeiras está em pleno desenvolvimento. E um ministro tunisiano que se encontra à cabeça da legislação do trabalho, a liberdade sindical, a reconhecida em 1922. Desde 1941, os subsídios familiares não são mais.

O Orçamento da Instrução Pública absorve 14% das despesas. As escolas primárias tinham 125.000 alunos, secundárias: 13.000, o Instituto dos Altos Estudos 2.000. Ao total 160.000 estudantes. O ensino médio possui 100.000 alunos. Entre 11.000 e 12.000 alunos. Tudo isto constitui uma réplica às pretensões injustificadas na sua maioria dos elementos nacionalistas.



Françeses tomados, ontem, pela reportagem fotográfica da A UNIAO, quando do encerramento dos exames vestibulares, na Faculdade de Filosofia. Nas fotos do alto, as bancas examinadoras. Em baixo, cada um aguardando sua vez.

Martha Graham e sua dança social-psicológica

Gil Raymond, USIS

A grande Martha Graham ainda não foi totalmente compreendida pelo público. Seu modo original de movimento, por meio de suas danças, talvez esteja de muitos anos relativamente à nossa geração.

Seus temas, entretanto, geralmente se ocupam de problemas sociais, tradição psicológica de fatos que abrangem toda a humanidade, todos os povos do mundo.

Considerada por grandes nomes do cenário teatral e musical norte-americano, como Katherine Cornell e Virgil Thomson, que a "maior artista americana" — nunca — temia a interpretação plástica dos sentimentos humanos, compreendeu uma vasta gama da natureza humana.

Martha Graham descobriu um novo caminho para a dança, para o efeito de cenários, de traços, de equilíbrio entre os elementos componentes de uma coreografia. Vinte anos de árduo trabalho, de pesquisas lhe deram a segurança e a firmeza de convicções que marcaram suas criações.

O público e a crítica lhe pagaram o tributo de sua admiração, estímulo, exasperação ou descontentamento, mas — o que é mais importante para um verdadeiro artista — nunca lhe faltou a indiferença, nem se furtavam ao prazer de um comentário.

O sentido psicológico de suas danças pode ter sua origem na paixão hereditária de sua pai pelas coisas do espírito. Incidida nas danças por Ted Shawn e Ruth St. Dennis, na Denishawn School, em Los Angeles, teve a primeira oportunidade de mostrar seu marcado temperamento em um ballet Artista

criado por Ted Shawn, apresentado na primeira excursão do grupo da Denishawn School à Europa. O próprio diretor da escola nessa época, Louis Horsch, reconheceu Martha Graham e talento, voltando a New York. Martha Graham iniciou a criar sua própria escola, e a Denishawn School, em Los Angeles, e a Denishawn School, em Los Angeles, e a Denishawn School, em Los Angeles.

Seus primeiros trabalhos foram dados em 1926, em New York para um pequeno público. A dança era então considerada uma coisa estranha no setor da dança nos Estados Unidos. Revolução e aventura eram as palavras do momento. As formas tradicionais caíam por terra e as técnicas de dança de Isadora Duncan e da Denishawn School tentavam remodelar os meios conhecidos.

Martha Graham cre na intensa vitalidade da natureza e do organismo humano e dessa forma tira o maior partido para suas danças. Graciosa e com vitalidade, sua forma é férrea, porém, como à primeira vista pode parecer, numa rigidez de atitudes, mas sim numa precisão de movimentos que utilizam as forças da natureza e da energia humana.

Martha Graham emerge de um mundo diverso e expõe seu mundo interior, sua grande força criadora e interpretativa aos olhos do público.

Sua trilha poética como "Letter to the World", "Deaths and Entrances" e "Salem Shore", criadas em sua nova fase, em 1930, são de uma potente força como mensagens de amor e paz.

Enveredando no terreno antropológico Graham apresentou seu "Dark Meadow".

A dança criada por Martha Graham no setor do ballet se compara à de Salvador Dalí na pintura, com suas teorias surrealistas.

Seus ballets não são falas em linguagem explícita. Os símbolos, os impulsos, as paixões, o subconsciente não são, mas sim suas próprias. Há tragédia e lirismo, romance e comédia em seus argumentos.

"Letter to the World" (Mensagem ao Mundo) é uma das

mais impressionantes criações de Martha Graham. Considera uma biografia psicológica da famosa poetisa americana Emily Dickinson. Martha Graham apresenta a poetisa em sua vida real e a poetisa como se imagina ser. A existência do personagem, envolvendo as formas de vida inferior e exterior, é apresentada com um realismo poético de extrema sobriedade.

O ano de 1930 deu a Martha Graham grandes oportunidades, participando do espetáculo marçante "The Fire of the Gods" e dançando no concerto da Leonide Massine, "Sacre du Printemps", de Igor Stravinsky. Katherine Cornell convidou-a para encerrar as danças e movimentos de "Rape of Europa" e "Rococo".

Outro grande sucesso de Martha Graham é "Mirror Be-fire Me". As reações emocionais, em torno do papel que as pessoas desempenharam na vida, são traduzidas pelas de uma dança de representação. Para este ballet, em lugar dos cenários habituais, Martha Graham emprega formas esculturais da autoria de Isamu Noguchi.

O Sarah Lawrence College, o Neighborhood Playhouse, em New York, o Bennington College (para moças) e seu próprio estúdio estão sob a direção de Miss Graham, a qual não desempenha as funções de diretora, coreógrafa, ensaiadora, intérprete em vestuário e ainda se ocupa de todos os detalhes problemas que envolvem a complexa maquinaria da administração das escolas.

A Broadway recebeu inúmeras contribuições coreográficas de Martha Graham, dentre as quais se destacam "Oklahoma", "Bloomer Girl" e "Brigadoon".

Um dos pontos capitais da grande interpretação de Miss Graham são suas máscaras. Comprimidas, magras, elas se movem ora crispadas e vigorosas, ora curvas e suaves, exprimindo em cada gesto, um pensamento ou todo um poema. Sua máscara é viva e variável: seus olhos e lábios se contrõem ou distendem, e a força da expressão é transmitida ao espectador. Seu corpo inteiramente dominado por um cérebro forte, tem movimentos rijos, de uma precisão matemática, sem que a beleza da forma e do gesto percam sua expressão. Cada movimento transmite uma mensagem. Tecnicamente, Martha Graham deu à história da dança norte-americana sua maior contribuição.

Encerrados os exames vestibulares da Faculdade de Filosofia

Encerrados os exames vestibulares — Abertas as matrículas até o dia 30 para os cursos de Neo-Latinas, Pedagogia, História e Geografia — Regosio nos meios culturais paraibanos pelo êxito que vem alcançando a nível Faculdade — Professores de renome mundial integrando o corpo do docente

nascem, por assim dizer, as esperanças na formação de um nível cultural à altura de nossos tempos de civilização.

O número de candidatos aos exames de vestibular já encerrados, indistintamente o aumento de que a província quer sobreviver. Em aviso aos interessados, a secretaria daquela Escola Superior comunica serem abertas as matrículas, até o dia 30, para os cursos de Neo-Latinas, Pedagogia, História e Geografia. O ensino das matérias aludidas, estão a cargo

de professores de envorçad, destacando-se os seguintes: Francisco Lino Chaurmont, da Princesa, Apolinário Rivas, da Universidade do Paraná; Hermelino Capriccioso, licenciado de Letras; e o licenciado Hilário de Almeida, e muitos outros, de igual competência e valor cultural.

Tudo faz crer que a Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná seja o marco inicial da

OS FUGITIVOS, Etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Fugiu, portanto, a fim de evitar que quem de qualquer modo, os fugitivos, burlar a ação policial.

Importantes declarações, etc.

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)

(Conclusão da 2ª pag.)



CINEMA TEATRO E RÁDIO

CARTAZ DO DIA

REX — *Saíte* — RESCATE DE HONRA — *Matinée* — TEM QUE SER VOCE
PLAZA — *Saíte* — DOIS SUJEITOS, FABULOSOS — *Matinée* —
NOITE DE PARIS
FLÁVIA — *Saíte* — HERÓINA SENTANEJA e a quarta série de
HERÓINA DAS SELVAS
AGUIAR — *Saíte* — DOIS RECRUTAS VOLTA — *Matinée* — TO-
RIO JOE
JAGUARIBE — *Saíte* — VENDAVAL MAMAVILHOSO
ASTORIA — *Saíte* — O RENEGRADO
S. PEDRO — *Saíte* — FUGITIVO DE SANTA MARTA
METROPOL — *Saíte* — FAÍSCA, O AMBROADO
GLÓRIA — *Saíte* — OS FALSIPLICADORES juntamente a terceira
 série de VINGADORES DO CRIME e a sétima de A CAUSA DE
 LACROU
CARAMURU — *Saíte* — CHEGADA PARA AMAR

NOTAS DE ARTE

"ORQUESTRA STRAUSS"

Sob os auspícios de ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAI-
 RA é com o inteiro apoio do
 seu Presidente, Sr. Domingos
 Ribeiro, acaba de fundar-se
 nesta Capital, a "ORQUESTRA
 STRAUSS", um pequeno
 conjunto de cordas e madeiras,
 destinado à interpretação de
 músicas ligeiras dos períodos
 clássico, romântico e contem-
 porâneo e de peças seleciona-
 das da criação popular.

O novo conjunto orquestral,
 que se compõe de piano, violi-
 ão, clarinete, flauta, violoncelo
 e contrabaixo, pretende exis-
 tir em audições radiofônicas

e festas sociais e vem preencher
 uma lacuna de há muito notada
 em nossos meios artísticos.
 Integrada a "ORQUESTRA
 STRAUSS" elementos de
 nível do O. S. P., entre os
 quais podem-se apontar, nesta
 primeira noite, o contraba-
 sista Lúcio, os violinistas José
 Metri Severino Capela, João
 Guerra e Glendon Coelho e a
 violoncelista Iolanda Vieira Ca-
 ralum, um dos mais destacados
 músicos da nova geração musi-
 cal na Paraíba.

Em breves dias, daremos
 mais pormenores da notícia
 dessa nova entidade musical.

Estreou, Ontem, No Teatro Santa Rosa, Encer- rando A Comédia "NINA", A Companhia de "Carlos Couto"

Aguardada pelo nosso pú-
 blico, abriu, ontem, sua tem-
 porada, no Teatro Santa Rosa,
 a Companhia de Comédias
 "Carlos Couto", levando à cen-
 ta interessante comédia fran-
 cesa NINA, em 3 atos de
 Roussen, tradução de R. Ma-
 galhães.

No espetáculo de apresenta-
 ção da companhia, realizado
 para um público regular.

O conjunto cênico dirigido
 pelo ator Carlos Couto, afir-

mou, de acordo com a crítica
 especializada, a sua capacida-
 de artística, destacando-se
 Aurora Aboim na interpreta-
 ção do papel de NINA, Carlos
 Osvaldo e Adolfo Laroedi, res-
 pectivamente no de galã e có-
 mico impressionando o públi-
 co pela naturalidade com que
 desempenharam os papéis.
 Para hoje, a companhia encer-
 rará a peça "A Emendadora"
 em 3 atos de Schoenerr.

Amanhã, no PLAZA, o filme

"GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS"

MICHELLE PRELLE che-
 gou em Hollywood com uma
 sólida bagagem de conheci-
 mentos e sucessos interpreta-
 tivos em filmes europeus

"Guerrilheiros das Filipinas"
 é o segundo filme neste
 lado do Atlântico, tendo apre-
 sentado pela primeira vez em
 "A Vingança do Destino", na
 mão de John Garfield.

CINEMA & RÁDIO

Antonio de Almeida JUNIOR

REPRISES

A reprise, que via de regra constitui
 sempre um benefício para um novo públi-
 co, conta, indubitavelmente, com o seu pú-
 blico certo, a sua "velha guarda". Talvez
 deva-se fazer mais ao interesse sentimental
 — "no bom cinema estão presentes
 valores poéticos que não morrem" — do que
 mesmo à necessidade de rever tudo aquilo
 que nos retém, em dado momento, uma
 mais avançada utilização de re-
 cursos técnicos e, sobretudo, a descoberta
 de felizes soluções estéticas. Em verdade,
 tendo conquistado a preferência popular,
 em todas as suas camadas, dispondo de
 atração por assim dizer mágica sobre os ho-
 mens e as mulheres de todas as raças e
 condições, o cinema — esse poderoso e re-
 volucionário veículo de divulgação de todas
 as artes e de todas as técnicas, esse mara-
 vilhoso instrumento que traz ao alcance de
 todos os nossos sentidos as nossas mais ou-
 las incursões através do mais recôndito da
 alma humana e das mais devastadoras
 fantasias — atinge, nesse sentido, indiscu-
 tível universalidade. Daí o seu invencível
 dom da ubiquidade, a sua inextinguível ho-
 magem da rua, a sua presença frequente nas
 conversas de boteco, no ônibus, no bonde, na

filó, e a sua irresistível penetração em to-
 das as lares, da sala de visitas à cozinha, do
 "living-room" à "kitchenette", e a sua apor-
 tamento sábio, incalculável e providencial
 aos misteriosos colapsos dos amadores. É
 a sua influência, nem sempre superficial,
 mas, às vezes, até de certa profundidade,
 em determinados setores da sensibilidade
 coletiva, parecemos, sem dúvida, condicio-
 nado, de maneira mais ou menos extensa e
 intensa as atitudes psicológicas e talvez
 mesmo o comportamento do homem ao mes-
 mo de certos grupos da comunidade. Com
 o seu sublimado poder de análise e por suas
 ocasionais afinidades com o colapso
 reconstituído através da simples contração
 do autêntico mergulho em profundidade
 do alma humana, ou da fuga para o
 mágico e para o maravilhoso — exata-
 mente a humanidade a falar uma nova
 língua no seu secreto e eterno monólogo
 interior. Daí, ao que nos parece, o valor
 — estabelecido sentimental da reprise. Por-
 tão, revendo o filme antigo — carismas,
 sua dívida, reunidos reflete porventura
 dispersos na memória, sentido recitar
 por turno as idéias, os sentimentos, a
 poesia do passado, com quem volta a re-
 criar a melodia que nos restitue instantâ-
 neamente, ou como quem aspira de novo o
 perfume que, de repente, nos devolve, viva
 e palpante, uma lembrança perdida.

COTACÃO

REX — TEM QUE SER VOCE, 8
 PLAZA — NOITE DE PARIS, 8

Amanhã, no REX o filme "O FIM DO MUNDO"

Há possibilidade de algum
 escapar ao fim do mundo? Esta
 pergunta tem sido feita des-
 de os tempos bíblicos, mas só
 agora é que Hollywood resolveu
 responder-lhe a sua dúvida, atra-
 vés de um impressionante filme
 que o Cine REX passará a
 apresentar sexta-feira próxi-
 ma.

O FIM DO MUNDO é uma
 produção de George Pal, o ho-
 mem que se tornou famoso com
 os seus bonecos movidos, um
 qual a moda de Orson Welles,
 que espanta pelo erro e pela
 audácia das suas realizações
 cênicas.

A direção foi confiada a Ru-
 dolf Maté, competente "mit-
 teur en scene" de Hollywood e
 a interpretação cabe a Ri-
 chard Derr, Barbara Rush e
 Peter Hansen, um elenco com-
 posto da gente nova da cidade
 do cinema. A resposta a per-
 gunta do início desta nota im-
 portante poderá ser apreciada
 por todos aqueles assistirem
 essa arrejada realização cine-
 matoográfica — O FIM DO
 MUNDO, sem dúvida um dos
 filmes mais interessantes des-
 ses últimos tempos.



"O Fim do Mundo" é o filme que o REX apresentará amanhã.
 Uma realização que empolgará a grande publico paraibano

ATIVIDADES DO SERVIÇO, Etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)
 ção de trabalhos estrangeiros
 sobre o nosso país, outra so-
 br coisas do Brasil; mais de
 dez "Cadernos Culturais" estão
 prontos para o prelo e outros
 tantos no prelo, e já se acham
 de quase encadernada a 1.ª edição
 de "Pequena Bibliografia Crí-
 tica da Literatura Brasileira"
 aparecerá logo a segunda. Tam-
 bém estão prontos todos os nú-
 meros da revista "Cultura" e o
 primeiro da revista "Forma".
 Mas todas essas iniciativas,
 que tanto me entusiasmarão —
 acentua Simões — eu não as

poderia realizar, sem o apoio e
 a estímulo do ministro Simões
 Filho que pôde dos problemas
 culturais e a mais inteligente
 que se pôde imaginar.

DELEGAÇÃO FISCAL

O Delegado Fiscal do Tesou-
 ro Nacional, neste Estado, abai-
 xo transcreve, para conheci-
 mento dos interessados, o Edital
 n. 2, de 20 de Maio de 1952 da
 Caixa de Amortização, sobre
 recolhimento de notas do extin-
 to "mil reis".

De ordem do Diretor Interino
 da Caixa de Amortização, faço
 público que a Junta Adminis-
 trativa em sessão de 12 de Maio
 corrente, e nos termos do artigo
 1.º do Decreto n. 13.059, de 30
 de julho de 1943, resolve pro-
 tegor, por seis (6) meses, o pa-
 zo para recolhimento, sem des-
 ponto, das notas do extinto pa-
 drão "mil reis", emissão do Tesou-
 ro Nacional, chamadas a
 recolhimento pelo Edital n. 7,
 de 11.10.1951, publicado no Diá-
 rio Oficial de 19.11.51.

As notas a que se refere o
 Edital n. 7, citado, são dos se-
 guintes valores e estampas:

Cr\$ 5.00 — estampa 19
 Cr\$ 10.00 — estampa 17
 Cr\$ 20.00 — estampa 16
 Cr\$ 50.00 — estampa 15
 Cr\$ 100.00 — estampa 14

A partir de 1.º de Janeiro de
 1952, serão aplicados os descontos
 previstos no art. 2.º do De-
 creto-lei n. 13.059, de 30 de Ju-
 lho de 1943, a saber:

De janeiro de 1952 a março de
 1953 — 5%
 De abril de 1953 a maio de
 1953 — 10%
 De junho de 1953 a julho de
 1953 — 20%
 De agosto de 1953 a setem-
 bro de 1953 — 25%
 Em outubro de 1953 — 25%
 Em novembro de 1953 — 25%
 Em dezembro de 1953 — 25%
 Em janeiro de 1954 — 40%
 Em fevereiro de 1954 — 50%
 Em março de 1954 — 60%
 Em abril de 1954 — 70%
 Em maio de 1954 — 80%
 Em junho de 1954 — 90%
 Em julho de 1954 — 100%
 Perda total das notas em re-
 colhimento.

Secretaria da Caixa de Amor-
 tização em 26 de maio de 1952.
 — Iria Ribeiro Danias, Secre-
 tária Interina.

EULÍDIO SALES — Dele-
 gado Fiscal.

GIGANTESCA PROGRAMAÇÃO DO REX PARA O MEZ DE ANIVERSÁRIO

Preparando-se para comemorar com raro brilhantismo a passagem de mais um aniversário, a empresa do Cine REX, anuncia uma programação de valor invalu-
 ável, onde se salientam algumas obras primas dos cine-
 mas americano e europeu. Antecipando esse programa
 já em julho-próximo, o REX começará a apresentar fil-
 mes de inenarrável valor artístico, salientando-se, dentre
 eles, PARAISO PROIBIDO, produção de Hal Wallis, fil-
 mais recente trabalho do vigoroso diretor Rudolph Maté
 Fontaine e Joseph Cotten nos principais papéis.

Essa contribuição da Paramount é seguida com o mais
 recente trabalho do vigoroso diretor Rudolph Maté
 O RASTRO SANGRENTO, em que contracenam William
 Holden, agora um grande astro, depois de "Crepusculo
 dos Deuses", e NANCY OLSON, por sinal sua linda com-
 panheira naquele filme de Billy Wilder.

"OS DOIS FABULOSOS", Hoje no PLAZA

"Dois sujeitos fabulosos" (The
 adventures of Ichirud and Mr.
 Toad) conta com todos os re-
 quisitos para agradar plena-
 mente. Possui duas histórias
 realmente interessantes, a pri-
 meira uma lenda do século
 XIX, da autoria de Washington
 Irving e a segunda, as aven-
 turas de um sapo. Mr. Toad,
 figura do folclore inglês, reco-
 nhecido por Kenneth Grahame na
 sua fantasia "Wind in the Wil-
 lows". Produzido por Walt Dis-
 ney, que já conhecemos exten-
 samente em outros entre-filmes,
 realizado pelo seu corpo de au-

thors, torres, perfeitos e habi-
 líssimos. Em seu tema, muito
 colorido, com os mais harmo-
 niosos tons e as mais belas
 nuances. Depois da apanha-
 da, por duas figuras admi-
 ráveis, cujos vozes são muito po-
 pulares: Bing Crosby, que can-
 ta, aliás as músicas da pri-
 meira parte, e Bill Hathorne,
 o narrador da segunda. Por
 todos estes motivos, "Dois
 sujeitos fabulosos", que a RKO
 Rádio exibirá no cinema Plaza
 a partir de hoje, significa um
 verdadeiro sucesso e um sucesso
 biliterário.

VERBAS PARA OS AMBULATORIOS DOS PESCADORES

Comunicação do dep. Janduary Carneiro ao
 Governador do Estado

Atain de incrementar a assis-
 tência aos pescadores paraiba-
 nos que tem sido objeto dos
 esforços da administração mu-
 nicipal, vem de ser apresenta-
 da, na Câmara dos Deputados,
 uma emenda ao Orçamento da
 República, de iniciativa do
 deputado Janduary Carneiro, au-
 mentando a subvenção aos Am-
 bulatórios que servem à labo-
 riosidade classe, nesta Capital,
 em Cabedelo.

O governador José Américo
 recebeu daquele parlamentar

contratando, nesse sentido, o
 despacho telegráfico au-
 torizante.

— Tenho prazer em
 comunicar que assenti uma
 emenda ao Orçamento Federal,
 no Anexo do Ministério da A-
 gricultura, aumentando de o-
 tenta e quatro mil cruzados a
 subvenção para cento e cinquenta
 mil cruzados, destinados à ma-
 nutenção dos Ambulatórios de
 pescadores. O aumento prevê a
 Ambulatórios de João Pessoa,
 Tambaú e Cabedelo. Agrados

— JANDUARY CARNEIRO.

AGRICULTOR — Procure a agência do Banco do Brasil mais
 próxima de suas atividades e solicitar a aquisição de máquinas
 agrícolas de que necessita, para maior in-
 cremento da produção, a prazos de 1, 2 ou 3 anos e juros
 módicos. Divulgação do D. A. C.

PELAS RUAS DA CIDADE

LUA DE MEL

Com a "Noite do Algodão", o
 "Cabo Branco" oferece, para
 ante-ontem, uma interessan-
 te festa à sociedade paraibana
 em comemoração ao aniversário
 da "Jazz Paraguará" que
 trouxe as danças, num ritmo de
 alegria comunicativa. "Fines-
 se" — Distinção e contem-
 pto.

Esses de todos os feitos e
 ideais, brotinhos, brotos, mo-
 das propriamente belas, que
 nas e as chamadas "mulheres
 cantoras". Todas elas elegantes
 e bem dispostas, bem dispo-
 nidas, com o charme e a beleza
 dos nossos felizes. Enfim, o "Clube
 Elegante da Cidade" apre-
 senta, naquela noite, os 3
 elementos considerados "pa-
 ra-governador Castro Pinto
 como indispensáveis para uma
 festa: música, ótima luz e bonitas
 damas.

Nos arredores do "dancing",
 "Paraguará", suaves, elegantes
 "brotes", de idade ainda ten-
 ra e alma alegre, no mais sa-
 de todos os amores — aque-
 le em que vibra a energia do
 coração.

Mes, numa das mesas mais
 animadas, pode-se observar
 conversas apaixonadas, "para-
 garras": 2 ritos balneários,
 2 rapazes dos 20 e dois outros
 certos, cujas conversas são
 mais interessantes às moças —
 dois homens já amarrados
 pelo "no" do Padre e do Juiz.

Porque, quando se olha
 com certo desdém, a vida é
 um certíssimo de uma coisa
 — o casamento é, afinal,
 a grande realidade; a realidade
 definitiva.

Não, tem dos rapazes no-
 vos, com a ausência própria
 da idade, apertada, conforme
 dizem por aí, não existe mais.
 em qualquer caso, se desparece,
 de lua de mel, após as
 puros.

Por que? — Indaga, curioso,
 o outro lado do moço.

Um balneário por isso, dá o pri-
 meiro porque os namorados
 anteriores da moça debatem
 tudo o mais... — ANTONIO DE
 ALBUQUERQUE.

ATOS DO GOVERNADOR

O Governador do Estado da

EXPEDIENTE DO DIA 20:

TABELAS A QUE SE REFERE O DECRETO N.º 446, DE 13
DE JUNHO DE 1952

b) Empreões Isoladas

Auxiliar da C�ntina Maternal	I	2
Mecânico	XII	2

(註) REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 23:
O Diretor da Divisão de pessoal, assinou as seguintes petições:
De — Maria José Milanéz
inspetor de alunos, classe "B"

SECRETARIA DO INTERIOR E
SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 21632

O Secretário do Interior e Segurança Pública, despachou as seguintes petições:

Transferido para a Série Funcional de Praticante de Escrição, referência IV, da Tabela Numérica de Mensalistas, Artur Dionísio da Silva, Auxiliar de Administração, referência IV lotado no Departamento de Publicidade.

Transferido para a Série Funcional de Praticante de Escrição, referência II, da Tabela Numérica de Mensalistas, Manoel Fernandes Costa Neto, Auxiliar de Administração, referência II, lotado no Departamento de Publicidade.

Transferido para a Série Funcional de Praticante de Escrição, referência IV, da Tabela Numérica de Mensalistas, José Brazos da Lima, Auxiliar de Redação.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 23.6.52

O Secretário das Finanças no uso das suas atribuições e tendo em vista a proposta do Diretor Geral do Departamento da Fazenda de acordo com a solicitação da Coletoria Estadual de Patos, resolve criar o Posto Fiscal de "QUIXABA", naquela circunscrição fiscal.

O Secretário das Finanças despachou as seguintes petições:

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 25 DO
CORRENTE MES

RECEITA	
SALDO ANTERIOR	228.558,60
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 23 de junho de 1952	5.200,00
Antonio Arnaud Formiga — Sde adi- antamento	47,40

Diversos Funcionarios — Desc. abono		
n. 149		15.521,80
Idem — Desc. abono n. 150		28.543,60
Idem — Desc. abono n. 152		25.886,70
Idem — Desc. abono n. 147		68.462,50
Idem — Desc. abono n. 156		335.512,00
Idem — Desc. abono n. 155		124.222,20
Banco do Brasil S/A — Cla. Mort.		603.438,00
Retirada		
Cr. Econômica Federal — Idem, Idem		1.252.828,70
Idem — Idem — Idem.		1.294.114,60
		250.000,00
TOTAL — Crs		3.629.100,00

DESPESA

3190-	Abono n. 147 - (Sec. da Agricultura)	375.275,60
3198-	Abono n. 156 - (Sec. de Educ. e Saúde)	1.271.628,40
3199-	Montepio do Estado - Desc. abono n. 149	13.691,00
3170-	Idem - Desc. abono n. 150	22.558,90
3119-	Idem - Desc. abono n. 147	47.631,20
3192-	Idem - Desc. abono n. 156	256.764,99
3172-	Idem - Desc. abono n. 155	102.210,40
3190-	Idem - Desc. abono n. 156	21.541,50
3178-	Abono n. 156 - (Sec. das Finanças)	843.177,40
3171-	Abono n. 150 - (Dep. Ser. Público)	86.010,00
3123-	Abono n. 152 - (Poder Legislativo)	80.177,40
3140-	Abono n. 149 - (Dep. Est. de Roraima)	39.527,53
3240-	Raimundo Nonato Gueirra - Diária	625,04
3226-	Dep. Serv. Elétrico - (Antonio Barbosa de Miranda Sá) - Pagamento	756.000,00
3233-	Eug. Mario Buarque de Gusmão - Pagamento	13.906,00
3242-	Antonio Martins Correia - Despes. realizadas	6.500,00 3.476.225,90
SALDO BALANCEADO		212.874,20

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 25 de Junho de 1952.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
Visto: JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de
Educação

EXPEDIENTE DO DIA 17.6.52

O Diretor do Departamento de Educação, despachou a seguinte portaria:

Admitindo Severino Ramos

nesto Departamento, e com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital

(*) Republicado por incorrecção

de Oliveira, na função de Sete-
vente Porteiro, com o salário
diário de referência 2, lotado
neste Departamento, e com ex-
ercício no Grupo Escolar
"Frei Martinho", desta Capital.

DIARIO DA JUSTICA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA
3ª Sessão Extraordinária, em
25 de Junho, de 1952.

Presidência do exmo. des. An-
tônio Gahino. Secretário sr.
Jóko da Veiga Cabral.

Foram submetidos a julga-
mento os seguintes recursos:

Pet. de Hab.-Corp. n. 1030.
Rel. des. Presidente. Impte. e

Pacte — Ismael de Andrade
Cordeiro. Denegado por unani-
midade de votos.

Pet. de hab.-corp. n. 1050. Rel.
des. Presidente. Impte. — O bel.
Antônio Waldir Benerra Caval-
canti. Pacte — Manoel Rodri-
gues, vulgo "Rolinha". Denegado
por unanimidade de votos.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência da Junta no dia 29
de Junho de 1952:

Reclamante — José Ferreira Nunes.
Reclamado — Metro Goldwyn Mayer do Brasil.
Solução — Adiado para o dia 2.º de Junho às 8 horas.
Reclamante — José Ferreira Nunes.
Reclamado — Warner Bros. First National South Films.
Solução — Adiado para o dia 2.º de Junho às 10 horas.
Reclamante — Antonio Alente da Silva.
Reclamado — Cia. Parahiba de Portugal e Cia.
Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante — Arlete Ribeiro e outras (9).
Reclamado — Abílio Dantas & Cia.
Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamante — Maria da Penha Ribeiro e outras (3).
Reclamado — Abílio Dantas & Cia.
Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.
Reclamantes — Olímpia Maria e outros.
Reclamado — Associação Virgínia da Conceição, Rita Vi-

Reclamado — Cia. Teodora Rios.
Solução — Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.
Reclamante — Cia. Teodora Rios Tinto.
Reclamado — Rita Viçosa e outras (4).
Solução — Improcedente. Custas pelo requerente na forma da lei.
No proximo dia 25 serão julgadas as seguintes reclamações:
8 horas — Reclamante — Ernesto Vicente da Silva e João Vicente dos Santos.
Reclamado — Carlos Guimarães.
12.30 Reclamante Vieniçiano.
Reclamado — Cunha Régio & Cia.
8.15 — Reclamante — Severina Batista Alves e Maria Madalena Silva.
Reclamado — Soares de Oliveira & Cia.
12.0 Reclamantes — Eurídice Assunção, Maria José da Silva e Marlene Pereira da Silva. Maria José dos Santos.
Reclamado — Abílio Dantas & Cia.
8.25 — Reclamantes — Cleonice Pereira da Silva e Benedito

Reclamado — Soares de Oliveira & Cia.	210 — Reclamante — Cia. de Tecidos Rio Tinto.
230 — Reclamante — Francisco de Assis Jovino de Souza	Reclamado — Dionilio Augusto Veloso.

Reclamado — Soc. Com. João Pessoa, 23 de Junho de Meio Rodrigues & Cia. Ltda. 1982.	
8.35 — Reclamante — Mano- el Gonçalves do Amarante	
Reclamado — Caela S. Mi- CORINA MEDEIROS DE VAS- CONCELOS — Chefe de Se-	

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASA

Na carreira de escritor, Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correu procissão, com o cabanuto cilíndrico de contrabando.

Giovani Jucarez de Mendonça, agricultor maior e Nereu das Neves Lima, menor, naturais da Vila de Lucerna, Santa Rita, de onde fugiram, onde têm, ainda de

A sentença proferida pelo Dr. Juiz de Direito da 3.^a Vara deslindou Camarara, nos autos do inventário procedido por falecimento do Dr. José Leopoldina de Almeida e seus herdeiros legítimos, em virtude de testamento público testado. Vistos, etc. julgo bons e válidos a partilha de fidejussão dos bens deixados por falecimento do Dr. José Leopoldina de Almeida e seus herdeiros legítimos, em virtude de testamento público testado.

Assim, resolveu o juiz de direito da 3.^a Vara deslindar Camarara, nos autos do inventário procedido por falecimento do Dr. José Leopoldina de Almeida e seus herdeiros legítimos, em virtude de testamento público testado.

Manoel Matias de Oliveira, motorista, domiciliado e residente na Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, para onde foram depoimentos proclama e Maria do Carmo Barbosa, solteiros, maiores, naturais da Vila de Cabedelo, desta Comarca, onde é domiciliado e residente a nubile, e sua Coronel

Pelo cônor Bento da Gama Balista, Juiz suplente era no dia 22 de março de 1950, o Juiz Direto da 2ª Vara de Direito da Comarca, foi ordenado desta Comarca, foi ordenado o registro do casamento religioso dos nubentes Milton de Almeida e Zilda de Almeida, ambos solteiros, e de Pires Leal, agora Zilda Leal de Almeida, celebrado em vinte e um de Junho corrente e aqui habilitado nos termos da Lei nº 1.110, de 23 de Maio de 1950.

Cartório "Monteiro da Franca"

Movimento de autos do dia 23:

A sentença proferida pelo Dr. Juiz Suplente em favor da Comarca de Curitiba, nos autos da justificação requerida por José Ribeiro da Silva, contra o Estado do Paraná tem o seguinte teor: "Vistos, etc. julgo por sentença a Justificação

JURACY LACET PORTO —
Escritor autorizado

EDITAIS E AVISOS

[illegible]

do inventário autorizado pelo
 Div. Municipal n. 284, de 10
 abril de 1952, fica aberta, a
 partir das 8 horas do dia 25 de
 março, para o público, a en-
 trevista pública, para a venda de
 "Alternador" marca E.C.O. e
 "Motor" Constribuções Semp
 Ltda. de fabricação implem-
 tados com 120 K.W. — 400 vol-
 tages — 21 ampères — 2 fases —
 3000 rpm. O preço de venda
 estimado é de \$ 54,40, com per-
 fectibilidade de conservação.

As propostas devidamente
 formuladas, em envelopes
 ampulhosas e datadas de
 25/3/52, deverão ser apresenta-
 das em duas vias, na Secretaria
 de Planejamento Municipal,
 fechados com a indicação po-
 sterior: "PROPOSTA AO OB-
 JETO DE LICITAÇÃO N. 25
 DE 1952".

"Alternador" é de 100.000
 c.w.u. máquina se encontra
 em bom estado de conservação
 dos dois interessados.

Campania Grande, 4 de Ju-
 nho de 1952.

Newton Figueira, Secretário.

**JUIZO DE DIREITO DA
 COMARCA DE MONTEIRO
 PARAIBA EDITAL DE CI-
 TACAO DE HERDEIROS AUSEN-
 TES COM O PRAZO DE
 (60) SESENTA DIAS.** O
 dr. Sebastião Sinal Fernandes,
 Juiz de Direito da Comarca de
 Monteiro, em virtude da
 da Lei, etc.

FAO saber a todos quantos
 tiverem conhecimento de qual-
 quier pessoa que tenha ou que
 deile noticia tiverem e inter-
 resses possa que, tendo sido
 iniciado neste Cartório de 25
 de março de 1952, para a ven-
 da de bens deixados por fale-
 cimento de Isabel Teixeira de
 Vasconcelos, residente que foi
 no lugar Malhada, do P. de-
 cesso Termo, pelo inventaria-
 tor e testemunheiro José Gas-
 par de Vasconcelos, que de-
 clararam-se ausentes os seguin-
 tes herdeiros: Santana Teixeira
 de Vasconcelos e Jone Te-
 zeira de Vasconcelos, residentes
 o primeiro na cidade de
 de Guarani e o segundo
 na cidade de Rio de Janeiro,
 o Peranteiro: Ernesto Teix-
 xeira de Vasconcelos, residente
 em Uirua Simbim do Estado
 de Pernambuco, e o Juiz de
 Direito, que se passou a pre-
 sente edital com o prazo de
 (60) sessenta dias pelo que
 se declarou por declarados
 herdeiros, para transcorrido
 prazo do edital, que se está afi-
 xado a porta do Fórum, n.º
 10, do 1.º andar, do O.º Juízo
 Oficial do Estado, "A União", di-
 zer sobre as declarações de
 ausência, e não tendo mais
 mais termos até final, se pe-
 queu ao conhecimento de
 todos val o presente edital
 e a todos os interessados, para
 passado nesta cidade de Mon-
 teiro, aos nove (9) dias do
 mês de junho do presente an-
 no, e os cinco (5) dias do
 presente mês de junho do
 presente ano, para que os
 interessados compareçam
 perante o Juiz de Direito
 da Comarca de Monteiro,
 em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos que o pre-
 sente Edital vierem ou dele
 conhecimento tiverem e inter-
 resses possam que, tendo sido
 iniciado neste Cartório de 25
 de março de 1952, para a ven-
 da de bens deixados por fale-
 cimento de Isabel Teixeira de
 Vasconcelos, residente que foi
 no lugar Malhada, do P. de-
 cesso Termo, pelo inventaria-
 tor e testemunheiro José Gas-
 par de Vasconcelos, que de-
 clararam-se ausentes os seguin-
 tes herdeiros: Sebastião Neves
 Teixeira, residente no Distrito
 Federal, e Raimundo Nonda
 Pons, residente no Estado de
 Pernambuco, e o Juiz de
 Direito, que se passou a pre-
 sente edital com o prazo de
 (60) sessenta dias pelo que
 se declarou por declarados
 herdeiros, para transcorrido
 prazo do edital, que se está afi-
 xado a porta do Fórum, n.º
 10, do 1.º andar, do O.º Juízo
 Oficial do Estado, "A União", di-
 zer sobre as declarações de
 ausência, e não tendo mais
 mais termos até final, se pe-
 queu ao conhecimento de
 todos val o presente edital
 e a todos os interessados, para
 passado nesta cidade de Mon-
 teiro, aos nove (9) dias do
 mês de junho do presente an-
 no, e os cinco (5) dias do
 presente mês de junho do
 presente ano, para que os
 interessados compareçam
 perante o Juiz de Direito
 da Comarca de Monteiro,
 em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos que o pre-
 sente Edital vierem ou dele
 conhecimento tiverem e inter-
 resses possam que, tendo sido
 iniciado neste Cartório de 25
 de março de 1952, para a ven-
 da de bens deixados por fale-
 cimento de Isabel Teixeira de
 Vasconcelos, residente que foi
 no lugar Malhada, do P. de-
 cesso Termo, pelo inventaria-
 tor e testemunheiro José Gas-
 par de Vasconcelos, que de-
 clararam-se ausentes os seguin-
 tes herdeiros: Sebastião Neves
 Teixeira, residente no Distrito
 Federal, e Raimundo Nonda
 Pons, residente no Estado de
 Pernambuco, e o Juiz de
 Direito, que se passou a pre-
 sente edital com o prazo de
 (60) sessenta dias pelo que
 se declarou por declarados
 herdeiros, para transcorrido
 prazo do edital, que se está afi-
 xado a porta do Fórum, n.º
 10, do 1.º andar, do O.º Juízo
 Oficial do Estado, "A União", di-
 zer sobre as declarações de
 ausência, e não tendo mais
 mais termos até final, se pe-
 queu ao conhecimento de
 todos val o presente edital
 e a todos os interessados, para
 passado nesta cidade de Mon-
 teiro, aos nove (9) dias do
 mês de junho do presente an-
 no, e os cinco (5) dias do
 presente mês de junho do
 presente ano, para que os
 interessados compareçam
 perante o Juiz de Direito
 da Comarca de Monteiro,
 em virtude da Lei, etc.

[illegible]

De ordem do sr. Prefeito

Sabado — CORAÇÃO MATERNO